

GESTÃO DE CONTEÚDOS 2020/2021

Ensino Secundário – 10.º ano

Educação Moral e Religiosa Católica

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>Unidade Letiva 6 - Um Sentido para a Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sentido da vida: Sentido e sentidos, a questão da escolha e ausência de sentido. A felicidade. A perfeição ética: a busca do bem. A relacionalidade humana. • O conceito de Tradição. • O conceito de Cultura. • O ser humano, um ser em situação. • O ser humano, um ser «com o outro». • O apelo cristão para o sentido da vida: A dádiva de si: Mt 19, 21. A promoção dos outros: Rm 13, 8-10. A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25. O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1 Cor 9, 16. O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40. • O sentido religioso da vida - Deus, o grande horizonte de sentido: Sl 22(21) A paixão do justo - a experiência da ausência de Deus. A procura de Deus como sentido último da vida: S. Agostinho, «Tarde te amei», <i>Confissões</i>, Cap. 27, Solilóquio de Amor. • Vocação e sentido da vida: A vida como dom e chamamento de Deus. O projeto de vida. A vida como dádiva para os outros. A vocação de Pedro: Mt 4, 18-19; Jo 21, 15-23; Lc 5, 4-10. A missão dos Apóstolos: Lc 9,1-6. • A vocação como escuta e resposta em liberdade: A escuta e o reconhecimento de uma interpelação; A liberdade que se requer na resposta; A confiança que leva a aceitar a interpelação e a responder em liberdade: O exemplo de Zaqueu: Lc 19, 1-10. o sim a todas as promessas. <i>Lumen fidei</i> • Opções fundamentais e realização pessoal: Quais são as opções fundamentais: estado de vida, profissão, compromisso religioso. Quais as suas implicações para o sentido da vida. • Opções fundamentais e coerência de vida: Discernimento; Responsabilidade; Autoavaliação; Compromisso. • O projeto salvífico de Deus para a humanidade: <i>Spes salvi</i> 24-26. • A plenitude da ressurreição, sentido da vida humana: O Caminho, a Verdade e a Vida: Jo 14, 1-6. A morte e a esperança na vida eterna: 1 Cor 15, 19. A ressurreição, sentido da vida: Lc 24, 5-6. • Dar sentido à vida: Acima de tudo, o amor: 1 Cor 13, 1-12. O perdão e a reconciliação: cf. Ez 36, 26-27; Lc 11, 4; CIC 1439. A solidariedade: 45-49. <i>Sollicitudo rei socialis</i> A promoção dos outros: 32, 39. <i>Gaudium et spes</i> A misericórdia 44. : <i>Evangelii gaudium</i> A diversidade de carismas: 1 Cor 12, 7. A alegria: 1-3, 9. <i>Evangelii gaudium</i> • O sentido da vida para o crente cristão: Lc 18, 18-22. Fl 1, 21. Gl 2, 20. 1 Cor 9, 16. • Toda a vida tem sentido: O sentido da vida precária ou frágil; A problemática do comportamento desviante; A recusa das «soluções finais»: Cap. I. 	22- 28

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>Unidade Letiva 2 - Valores e Ética Cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de «ética» e de «moral». • Complementaridade ou oposição entre «ética» e «moral» • Ética e moral: da etimologia aos conceitos. • O que são os valores. • Tipologias de valores. • Definição de valor moral. • Características dos valores morais: Enraizamento na pessoa; Perfetibilidade; Indispensabilidade; Bipolaridade; Relatividade e historicidade. • A necessidade de hierarquizar os valores. • Hierarquização de valores e relativismo. • Tipologias de ética: Éticas deontológicas (Kant). Éticas teleológicas (eudemonismo, hedonismo, utilitarismo). <p>Virtualidades e limites de cada tipologia: <i>Veritatis splendor</i> 71-82.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A emergência dos valores na pessoa humana: Por conaturalidade. Por contágio. Por recusa. Por conhecimento. A partir de uma conceção antropológica. <ul style="list-style-type: none"> • Os princípios religiosos do cristianismo que fundamentam os valores cristãos: O decálogo; O Mandamento Novo; O anúncio da Boa-Nova; A encarnação e a certeza da ressurreição. • <i>Veritatis splendor</i>, Cap. I. • Conceção antropológica cristã e fundamentação da ética: A unidade antropológica face aos dualismos; O ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana; A semelhança de Deus – liberdade e inteligência racional – como fundamento da ética da justiça; O homem como administrador da criação como fundamento da ética do cuidado. • A palavra de Deus, fundamento e inspiração para o agir cristão: Mt 7, 24-27, Mt 25, 31-46. • A Palavra de Deus, como ato criador: Gn 1,1-2,5. • A vida moral segundo o cristianismo: Deus Pai Criador do universo e do ser humano. O Reino de Deus: anúncio da justiça e a denúncia do mal; , as <i>Evangelii gaudium</i> repercussões comunitárias e sociais do querigma: 169, 177, 181-182. <p>O seguimento de Jesus Cristo: radicalidade e coerência de vida; amor ao próximo; compromisso com a salvação.</p> <p>Do legalismo à identificação com o modelo humano proposto por Jesus Cristo.</p> <p>Do dever de proteção dos mais frágeis e vulneráveis: 3. <i>Evangelium vitae</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel da tomada de decisões na vida: As circunstâncias que influenciam as decisões. As opções fundamentais e o fundamento das decisões. O projeto de vida, horizonte das decisões. • A vida como sentido: As decisões como motor da procura e realização do sentido. Deus, sentido pleno da existência. O fundamento da ética na esperança última: 38-39. 	24

<p>3.º Período</p>	<p>Unidade Letiva 10 - Amor e Sexualidade</p> <p>A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: Organização Mundial de Saúde; CIC 2332; 37. <i>Familiaris consortio</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • As várias dimensões da sexualidade formam um todo: Biológica; Psicológica; Social e cultural; Ética: 13, 35, 42, 65, 66, 71; <i>!Veritatis splendor</i> • As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: <i>Evangelium vitae</i> 78-82; 97. • O comportamento sexual tem diversas componentes: Afetiva/emocional; Genital; Erótica; Amorosa. • Valores inerentes à sexualidade humana: Comunhão; Prazer; Fecundidade/procriação. • A abstinência. <p>A sublimação do impulso sexual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura. • A problemática da liberdade na vivência da sexualidade. • O domínio sobre o impulso sexual. • A castidade. • A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a integração da sexualidade num projeto vital. • A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa. • A dificuldade de amar e de se comprometer. • O difícil projeto da fidelidade. • A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais. O hedonismo. O risco de desumanização da sexualidade humana. • Uma perspetiva egoísta da sexualidade: Como satisfação do desejo; Como fuga à frustração; Como exploração do outro. • Causas do empobrecimento da sexualidade: Imaturidade psicológica; Pressão social e ausência de reflexão autónoma; Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito; Experiências traumáticas; Desejo de agradar e de ser aceite. <ul style="list-style-type: none"> • O amor na criação e na História da Salvação - <i>Deus caritas est</i> 1-18: Eros e ágape; A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21). Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus; Amor a Deus e amor ao próximo. • A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5; • A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18. • A ética cristã sobre o amor humano: A dignidade humana; O amor; A unidade corpo/espírito; A sexualidade; A fecundidade; O matrimónio; A liberdade humana. • A erotização da sociedade: na publicidade; no cinema e na televisão; nos jogos; nas artes plásticas; na música; na literatura. • Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade. A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo, sem conexão com a relação pessoal. • A degradação da pessoa pela sexualidade: Adultério; Pornografia; Prostituição; Pedofilia; Violação, abuso e violência; Tráfico humano. <ul style="list-style-type: none"> • Liberdade sexual: A questão ética dos limites da ação humana. Uma perspetiva de dignificação da pessoa. • O ser humano é um ser relacional, criado para o amor: O enamoramento; O namoro; O matrimónio; O celibato. • A importância da família para a pessoa e para a sociedade. 	<p>16-20</p>
--------------------	---	--------------

Unidades de Ensino / Conteúdos	N.º Aulas Previstas (45 min)
<ul style="list-style-type: none">• Para uma ética da vida: A paternidade e a maternidade responsáveis. O uso de contraceptivos. A recusa do aborto e a escolha da vida.	

Nota: A recuperação das aprendizagens ocorrerá de forma flexível, podendo realizar-se ao longo do ano. As atividades serão planeadas considerando a especificidade da disciplina e da turma.